

Derivadas, Derivadas de Ordem Superior, Derivadas de algumas funções Aula 15

Primeiro Semestre de 2023

A derivada: Definição

Definição

Sejam $f : D_f \rightarrow \mathbb{R}$ uma função e $p \in D_f$ um ponto de acumulação de D_f .

- ▶ Se existir o limite $\lim_{x \rightarrow p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p} = L \in \mathbb{R}$, diremos que L é a **derivada** de f em p e escreveremos

$$f'(p) = L = \lim_{x \rightarrow p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(p + h) - f(p)}{h}.$$

- ▶ Se f admitir derivada $f'(p)$ em p , diremos que f é **derivável** ou **diferenciável** em p .
- ▶ Se f admitir derivada em todo ponto de $A \subset D_f$, diremos que f é **derivável** ou **diferenciável** em $A \subset D_f$. Se $A = D_f$, diremos simplesmente que f é **derivável** ou **diferenciável**.

A função derivada

Já definimos a derivada de $f : D_f \rightarrow \mathbb{R}$ em pontos $p \in D_f$ que também são pontos de acumulação de D_f . Sendo assim, se

$$D_{f'} = \left\{ x \in D_f : x \text{ é um ponto de acumulação de } D_f \right.$$

$$\left. \text{e } \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} \text{ existe.} \right\} \subset D_f$$

definimos a função $f' : D_{f'} \rightarrow \mathbb{R}$ por

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}, \quad x \in D_{f'}.$$

Esta nova função f' , é chamada **função derivada** ou, simplesmente, **derivada** de f .

Exemplo

Calcule a derivada de $f(x) = \sqrt{x-1}$ e determine o domínio de f' .

Solução: Note que, $D_f = [1, \infty)$ e para todo $x > 1$,

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\sqrt{x+h-1} - \sqrt{x-1}}{h},$$

$$= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{(x+h-1) - (x-1)}{h} \frac{1}{\sqrt{x+h-1} + \sqrt{x-1}}$$

$$= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{1}{\sqrt{x+h-1} + \sqrt{x-1}} = \frac{1}{2\sqrt{x-1}}.$$

Logo $D_{f'} = (1, \infty)$

Notações alternativas. Seja $y = f(x)$, onde f é uma função derivável. Podemos escrever, alternativamente,

$$f'(x) = y' = \frac{dy}{dx} = \frac{d}{dx}(y) = \frac{df}{dx} = \frac{d}{dx}f(x) = Df(x) = D_x f(x)$$

para denotar a derivada de y ou f em relação à variável x .

O símbolo $\frac{dy}{dx}$ não é um quociente; trata-se de uma notação.

Utilizando a notação de incremento, podemos escrever a definição de derivada como

$$\frac{dy}{dx} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x}.$$

Daí, tomando $\Delta y = \Delta f = f(x + \Delta x) - f(x)$, podemos escrever

$$\frac{dy}{dx} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x} \quad \text{ou} \quad \frac{df}{dx} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f}{\Delta x}.$$

O seguinte Teorema estabelece uma relação entre continuidade e diferenciabilidade.

Teorema

Se f for diferenciável em $p \in D_f$, então f será contínua em p .

Prova: Recorde que p é um ponto de acumulação de D_f . Vamos mostrar que $\lim_{x \rightarrow p} f(x) = f(p)$ ou que $\lim_{x \rightarrow p} (f(x) - f(p)) = 0$.

Escrevemos

$$f(x) - f(p) = \frac{f(x) - f(p)}{x - p} \cdot (x - p).$$

Assim

$$\lim_{x \rightarrow p} (f(x) - f(p)) = \lim_{x \rightarrow p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p} \cdot \lim_{x \rightarrow p} (x - p) = f'(p) \cdot 0 = 0.$$

Portanto f é contínua em p . \square

Observação: Note que não vale a recíproca. A função

$f(x) = |x|$ é contínua em $x = 0$ mas não é diferenciável em $x = 0$.

Exemplo (Critério Negativo)

Se f não é contínua em p , então f não é derivável em p .

Exemplo

A função $f(x) = \begin{cases} x^2 & x \leq 1, \\ 2 & x > 1 \end{cases}$ é diferenciável em $x = 1$?

Solução: Como

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = 1 \neq 2 = \lim_{x \rightarrow 1^+} f(x),$$

$f(x)$ não é contínua em $x = 1$, logo não é diferenciável em $x = 1$.

Derivadas de Ordens Superiores

Seja f uma função derivável em $D_{f'}$. A função $f' : D_{f'} \rightarrow \mathbb{R}$ é dita **derivada** de f ou **derivada primeira de f** .

Então, podemos definir a derivada de f' , que será chamada **derivada segunda de f** . Neste caso,

$$(f')'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f'(x+h) - f'(x)}{h},$$

quando o limite existir. Escrevemos $f'' = f^{(2)} = (f')'$ para denotar a derivada segunda de f .

Para $n \in \mathbb{N} \cup \{0\}$, a **derivada n-ésima de f** será denotada por $f^{(n)}$, quando esta existir. $f^{(0)} = f$.

Alternativamente, podemos escrever

$$\frac{d^2 y}{dx^2} = \frac{d}{dx} \left(\frac{dy}{dx} \right) \quad \text{ou} \quad \frac{d^2 f}{dx^2} = \frac{d}{dx} \left(\frac{df}{dx} \right)$$

para denotar a derivada segunda, f'' , de $y = f(x)$. Analogamente, usamos

$$\frac{d^3 y}{dx^3} \quad \text{ou} \quad \frac{d^3 f}{dx^3}$$

para denotar a derivada de terceira, f''' , de $y = f(x)$, e assim por diante.

Exemplo

Se a posição x de uma partícula é dada pela equação horária $x(t) = t^3 - 6t^2 + 9t$. **Encontre a aceleração $a(t)$ no instante t .**

Solução: Vamos calcular a derivada $v(t) = x'(t)$. Note que

$$\begin{aligned} v(t) = x'(t) &= \lim_{r \rightarrow t} \frac{x(r) - x(t)}{r - t} = \lim_{r \rightarrow t} \left(\frac{r^3 - t^3}{r - t} - 6 \frac{r^2 - t^2}{r - t} - \frac{9(r - t)}{r - t} \right) \\ &= \lim_{r \rightarrow t} (r^2 + rt + t^2 - 6(r + t) - 9) = 3t^2 - 12t - 9. \end{aligned}$$

Agora, $a(t) = v'(t) = \lim_{r \rightarrow t} \left(3 \frac{r^2 - t^2}{r - t} - 12 \frac{r - t}{r - t} - \frac{9 - 9}{r - t} \right) = 6t - 12.$

Exemplo

Seja $f(x) = 3x^2 - 4x$. Calcule f' , f'' e f''' .

Solução: Note que

$$f'(x) = \lim_{r \rightarrow x} \frac{f(r) - f(x)}{r - x} = \lim_{r \rightarrow x} \left(3 \frac{r^2 - x^2}{r - x} - 4 \frac{r - x}{r - x} \right) = \lim_{r \rightarrow x} (3(r + x) - 4) = 6x - 4,$$

$$f''(x) = \lim_{r \rightarrow x} \frac{f'(r) - f'(x)}{r - x} = \lim_{r \rightarrow x} \left(6 \frac{r - x}{r - x} - \frac{4 - 4}{r - x} \right) = 6$$

$$\text{e } f'''(x) = 0$$

Exemplo

Se $f(x) = \frac{1}{x}$, então $f^{(n)}(x) = \frac{(-1)^n n!}{x^{n+1}}$.

Solução: Faremos a prova por indução. Note que, se $x \neq 0$,

$$f'(x) = \lim_{r \rightarrow x} \frac{f(r) - f(x)}{r - x} = \lim_{r \rightarrow x} \frac{\frac{1}{r} - \frac{1}{x}}{r - x} = \lim_{r \rightarrow x} \frac{\frac{x-r}{rx}}{r-x} = - \lim_{r \rightarrow x} \frac{1}{rx} = -\frac{1}{x^2}.$$

Se $f^{(k-1)}(x) = \frac{(-1)^{k-1} (k-1)!}{x^k}$ (hipótese de indução), então

$$\begin{aligned} f^{(k)}(x) &= \lim_{r \rightarrow x} \frac{f^{(k-1)}(r) - f^{(k-1)}(x)}{r - x} = (-1)^{k-1} (k-1)! \lim_{r \rightarrow x} \frac{\frac{1}{r^k} - \frac{1}{x^k}}{r - x} \\ &= (-1)^{k-1} (k-1)! \lim_{r \rightarrow x} \frac{-(r^k - x^k)}{r - x} \frac{1}{r^k x^k} \\ &= (-1)^{k-1} (k-1)! \lim_{r \rightarrow x} (-1) \frac{r^{k-1} + r^{k-2}x + \dots + x^{k-1}}{r^k x^k} \\ &= (-1)^k (k-1)! \frac{kx^{k-1}}{x^{2k}} = (-1)^k k! \frac{1}{x^{k+1}}. \end{aligned}$$

Exemplo

Seja $f(x) = \begin{cases} -x^2, & x \leq 0 \\ x^2, & x > 0 \end{cases}$. Calcule f' e f'' quando existirem.

Solução: Para $x < 0$, $f(x) = -x^2$, daí $f'(x) = -2x$. (Verifique!)

Para $x > 0$, $f(x) = x^2$, daí $f'(x) = 2x$.

Para $x < 0$, $f(x) = -x^2$, daí $f'(x) = -2x$.

Em $x = 0$ aplicamos definição. Note que

$$\frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \begin{cases} \frac{-x^2}{x} & \text{se } x < 0, \\ \frac{x^2}{x} & \text{se } x > 0 \end{cases} = \begin{cases} -x & \text{se } x < 0, \\ x & \text{se } x > 0 \end{cases} = |x|$$

Portanto, $f'(0) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = 0$.

Assim, $f'(x) = 2|x|$ para qualquer x .

Logo: $f''(x) = -2$ para $x < 0$, $f''(x) = 2$ para $x > 0$, e $f''(0) \nexists$

Fórmulas e Regras de Derivação

Teorema (Fórmulas de Derivação)

Se $k \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$, são válidas as fórmulas de derivação a seguir

(a) $f(x) = k \Rightarrow f'(x) = 0,$

(b) $f(x) = x^n \Rightarrow f'(x) = nx^{n-1},$

(c) $f(x) = x^{1/n} = \sqrt[n]{x} \Rightarrow f'(x) = \frac{1}{n}x^{\frac{1}{n}-1},$

(d) $f(x) = \text{sen}(x) \Rightarrow f'(x) = \text{cos}(x),$

(e) $f(x) = \text{cos}(x) \Rightarrow f'(x) = -\text{sen}(x),$

(f) $f(x) = e^x \Rightarrow f'(x) = e^x,$

(g) $f(x) = \ln(x) \Rightarrow f'(x) = \frac{1}{x}, \quad x > 0.$

Prova: A afirmativa (a) é trivial.

Prova do item (b). Lembremos que

$$y^n - x^n = (y - x)(y^{n-1} + y^{n-2}x + \dots + yx^{n-2} + x^{n-1}).$$

Então,

$$f'(x) = \lim_{y \rightarrow x} \frac{y^n - x^n}{y - x} = \lim_{y \rightarrow x} (y^{n-1} + y^{n-2}x + \dots + yx^{n-2} + x^{n-1}) = nx^{n-1}.$$

Prova do item (c). Fazendo $u = \sqrt[n]{y}$ e $v = \sqrt[n]{x}$ temos, da continuidade de $x \mapsto x^{\frac{1}{n}}$, $y \rightarrow x \Rightarrow u \rightarrow v$. Assim

$$f'(x) = \lim_{y \rightarrow x} \frac{\sqrt[n]{y} - \sqrt[n]{x}}{y - x} = \lim_{u \rightarrow v} \frac{u - v}{u^n - v^n} = \frac{1}{nv^{n-1}} = \frac{1}{nx^{\frac{n-1}{n}}} = \frac{1}{n} x^{\frac{1}{n}-1}.$$

Prova do item (d).

$$f'(x) = \lim_{y \rightarrow x} \frac{\operatorname{sen} y - \operatorname{sen} x}{y - x} = \lim_{y \rightarrow x} \frac{2 \operatorname{sen} \left(\frac{y-x}{2} \right) \cos \left(\frac{y+x}{2} \right)}{y - x} = \cos x.$$

Prova do item (e). Análoga ao item (d).

Prova do item (f).

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^{x+h} - e^x}{h} = e^x \lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^h - 1}{h} = e^x$$

pois, $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^h - 1}{h} = 1.$

Prova do item (g).

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln(x+h) - \ln x}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln\left(1 + \frac{h}{x}\right)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln\left(1 + \frac{h}{x}\right)}{h/x} \frac{1}{x} = \frac{1}{x}$$